

logia (529), gastroenterologia (482) e reumatologia (479). Quanto à média de consultas por projeto se identificou a ginecologia (489,20), endocrinologia (187,15), urologia (132,25), reumatologia (79,83) e hematologia (64,50). **Conclusões:** Existe a necessidade de alteração da agenda de consultas da ZAP para atender às necessidades clínicas dos projetos de pesquisa, em especial, das especialidades de endocrinologia, urologia e reumatologia que concentram as consultas nos primeiros horários do dia.

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROCESSO DE CONSULTORIA ORÇAMENTÁRIA COMO PRÉ-REQUISITO PARA ENTREGA DE PROJETOS AO GRUPO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO(GPPG)

INDARA CARMANIM SACCILOTTO; JENNIFER BRATHEN SALGUEIRO; ROSANE PAIXAO SCHLATTER; ROSA LUCIA VIEIRA MAIDANA; JEFERSON PAULO INACIO DE MELLO

Introdução: O orçamento, como parte integrante de um projeto, deve tornar evidente a sua exequibilidade. Até junho de 2007, a Seção de Apoio Logístico à Pesquisa e Desenvolvimento verificava o orçamento do projeto antes do seu envio à reunião das Comissões Científica e de Ética. A partir de julho de 2007 foi alterado o processo de revisão orçamentária tornando a consultoria um pré-requisito para a entrega do projeto, visando diminuir o número de pendências relativas ao item orçamento e modificando o processo de liberação dos recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE). Neste novo modelo, os recursos são aprovados e liberados com a aprovação do projeto. **Objetivos:** levantar o número de projetos com pendência orçamentária antes e após a implantação do novo processo de consultoria orçamentária. **Método:** a coleta dos dados foi feita no sistema informatizado do GPPG para identificar os projetos com pendência no item orçamento no período de janeiro a julho de 2007, comparando ao período de janeiro a julho de 2008. **Resultados:** no período de janeiro a julho de 2007 verificou-se que houve 220 projetos que ficaram pendentes devido ao item orçamento, enquanto que no período de janeiro a julho de 2008, 119 projetos ficaram pendentes devido a este item. Houve uma redução de 46% no número de projetos pendentes por orçamento com a implantação do novo processo. **conclusões:** o número de projetos com problemas orçamentários reduziu significativamente, demonstrando que a consultoria prévia ao cadastro do projeto teve um impacto positivo para agilizar o processo de avaliação do projeto, além de facilitar a utilização dos recursos do FIPE.

Anatomia Patológica e Patologia Clínica

SALPINGOOFORITE XANTOGRANULOMATOSA: RELATO DE CASO

ANTONIO SOUZA COELHO JUNIOR; LUCIANA FERUGEM CARDOSO; MARIA ISABEL EDELWEISS; MARCELO SALAME; LEONARDO DA SILVA MARQUES.

INTRODUÇÃO: A inflamação xantogranulomatosa é uma forma incomum e destrutiva de inflamação crônica que afeta diversos órgãos (rim, vesícula biliar, testículos, trompas, ovários, estômago, intestino), caracterizada histologicamente pela presença de macrófagos cheios de lipídio, linfócitos e neutrófilos nos tecidos. O envolvimento do trato genital feminino é infrequente. Pacientes com salpingite e ooforite xantogranulomatosa, nos raros casos prévios relatados, têm entre 23 a 72 anos, sintomas na apresentação de dor em baixo-ventre ou supra-púbica, febre, menorragia ou sangramento vaginal. No exame físico, podem apresentar massa pélvica. A patogênese dessa inflamação é incerta; são propostas causas como infecção bacteriana, uso de dispositivos intra-uterinos (DIU), anormalidades no metabolismo lipídico, endometriose e ineficácia de fagócitos na eliminação bacteriana. Uma combinação de fatores pode ser responsável. **OBJETIVO:** Expor um **caso raro** de salpingooforite xantogranulomatosa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** E.C, Feminina, 41 anos, vem à Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com quadro de dor abdominal intermitente em baixo-ventre, dispareunia e febre há 2 semanas. Levantada hipótese diagnóstica de doença inflamatória pélvica (DIP). Como houve falha no tratamento clínico, paciente foi à cirurgia de histerectomia e salpingo-ooforectomia bilateral, sem intercorrências. Anatomopatológico das estruturas mostrou inflamação xantogranulomatosa em fimbrias tubárias (Fig. 1), folículos ovarianos císticos (Fig. 2) e corpo lúteo hemorrágico (Fig. 3). **CONCLUSÕES:** Na maioria dos casos de salpingite e ooforite xantogranulomatosa existem antecedentes de DIP. Outras associações encontradas são tratamento prévios com antibióticos, malformações genitourinárias e endometriose. Não existem casos relatados relacionados à neoplasias ou radioterapia como acontece em outras localizações desta inflamação.

DOSAGEM DE CEFEPINE NO SORO POR HPLC COM DETECTOR UV/VIS

CARMEN PILLA; PATRICIA TREVISAN DAIANDY DA SILVA, ELVINO BARROS, FABIANE LEVSIN, FERNANDO S THOMÉ

Introdução: Cefepime é uma cefalosporina de quarta geração de largo espectro usado em pacientes infectados, sensível em *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e alguns microorganismos da família das *Enterobacteriaceae*. Pertence a classe dos b-lactâmicos, é excretado pelos rins com pouca absorção tubular após 24 horas e o acúmulo em pacientes renais, pode ocasionar efeitos tóxicos. O cefepime é medido por HPLC com detector fluorescente ou H-